

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder:**

Presidente, Ver.^a Mônica; demais Vereadores, Vereadoras, público que nos assiste nas galerias, pela TVCâmara, venho aqui para dar uma contestada aí no meu amigo líder da oposição, Ver. Roberto Robaina, quando fala da sua preocupação de repressão da Brigada Militar no carnaval de rua na Cidade Baixa e que Porto Alegre não teve nenhuma preocupação com o carnaval de rua. Quero dizer, Ver.

Robaina, que Porto Alegre está preocupada, sim, e que Porto Alegre

fez, pela primeira vez, um carnaval de rua através de um edital, cuja empresa vencedora está promovendo o carnaval de rua, que teve edições tanto na Cidade Baixa, na orla do Guaíba, e continuará tendo, nesse próximo final de semana, sem nenhum custo para o Município de Porto Alegre, pois a empresa que venceu colocou banheiros químicos, contratou segurança, foi responsável pelo recolhimento do lixo e também, como contrapartida, tivemos o retorno do carnaval comunitário nas comunidades onde já teve uma edição e teremos mais sete edições de carnaval de rua dentro das comunidades, sem nenhum custo para o Município, através de um edital público, que foi feito pela Secretaria de Cultura. Quero aproveitar para parabenizar, por estar acontecendo em Porto Alegre esse carnaval de rua, o secretário de cultura e também o secretário adjunto Maricato, que está à frente do carnaval de rua. E também discordar que a Brigada Militar atuou, Ver. Wambert, de forma repressiva. O que aconteceu na Cidade Baixa e que está noticiado inclusive pelo delegado Jardim, que está estudando as imagens, que vai coletar imagens de câmeras na Cidade Baixa, Ver. Rafão, o senhor que também é ligado à Polícia Civil, o delegado Jardim disse que vai estar coletando imagens e vai analisar as imagens de badernas que aconteceram na Cidade Baixa após o encerramento do carnaval de rua e em momentos em que também não tinha. E com relação ao que tem acontecido na Cidade Baixa, inclusive há suspeitas de que esses baderneiros, que o senhor chama de “os coitadinhos”, quando a Brigada Militar fez a repressão, talvez sejam pessoas ligadas àqueles três assassinatos que ocorreram na Cidade Baixa. Então, existe essa possibilidade também e a polícia está investigando. Então, acho que nós temos que ter aqui distinção do que é coitadinho e do que é... E eu vou defender, sim, a Brigada Militar pelo excelente trabalho que tem feito. E as imagens que a gente tem assistido – eu não tive acesso a todas as imagens – mostram pessoas que estavam ali que não condizem com a maioria das pessoas que estavam aproveitando o carnaval, que estavam

se divertindo; existiam pessoas infiltradas, arruaceiros, que inclusive atacaram a Brigada Militar jogando garrafas, jogando vidros, um verdadeiro ataque à Brigada Militar, que fez o seu papel, sim, de contenção da violência, desfazendo uma arruaça que havia na Cidade Baixa. A Brigada Militar tem nosso total apoio, quando faz a defesa da segurança pública, daquelas pessoas que estão aproveitando o carnaval, que estão se divertindo, e alguns infiltrados fazem esta baderna. Então a Brigada Militar está de parabéns pelo trabalho que tem feito, e sempre, nossa briososa Brigada Militar, quando é chamada a atuar, não deixa a desejar, Ver. Cecchim. Nós sabemos que havia pessoas infiltradas que subiram em cima de contêineres de lixo, arremessando garrafas, atacando a Brigada Militar, porque trancam as ruas, não deixam passar, não deixam os moradores dormirem, querem passar a noite fazendo arruaças nas ruas, e nós não podemos permitir, porque tem pessoas de bem que querem participar, querem brincar o carnaval, e têm direito, e precisamos, sim, que a Brigada Militar faça seu papel. Ela está de parabéns. Quero dizer que o carnaval de rua de Porto Alegre está acontecendo, sim, de forma organizada e sem nenhum custo para o Município. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)